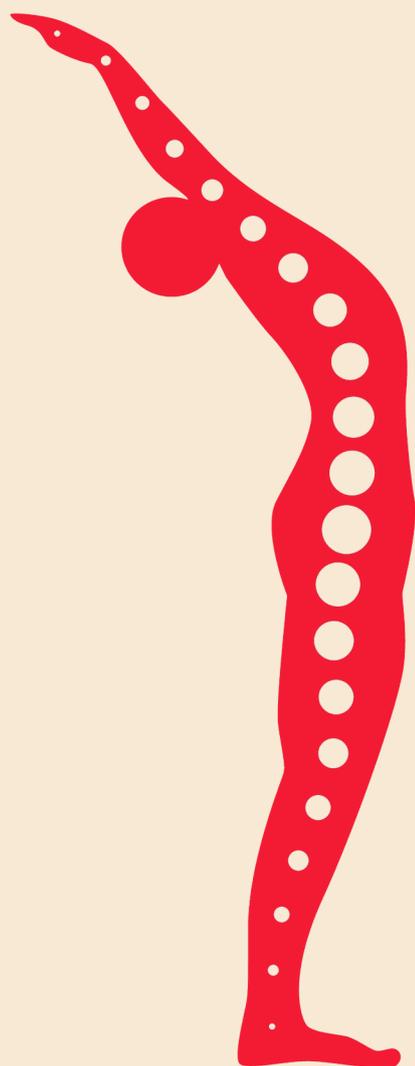


Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)

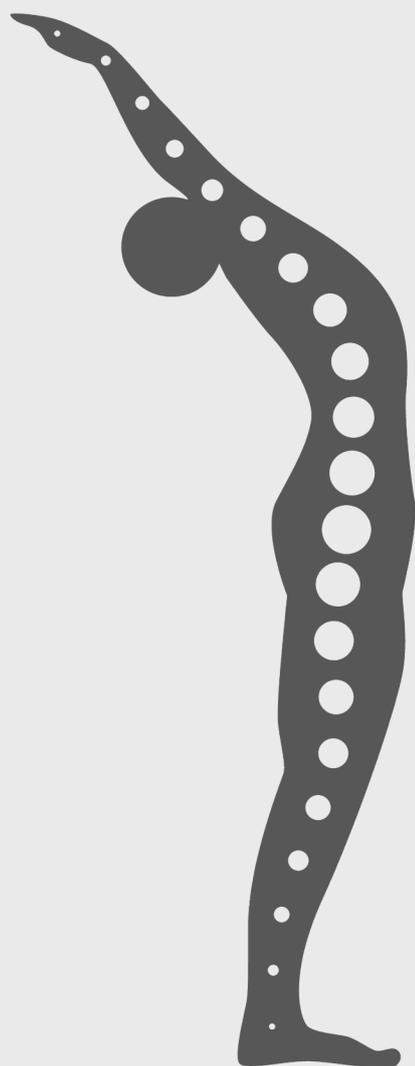
Fisioterapia na Atenção à Saúde 3



Atena
Editora
Ano 2020

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)

Fisioterapia na Atenção à Saúde 3



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

F537 Fisioterapia na atenção à saúde 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-309-5

DOI 10.22533/at.ed.095201708

1. Fisioterapia – Brasil. 2. Atenção à saúde. I. Ferrari, Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa.

CDD 615.82

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As ciências da saúde ou ciências médicas são áreas de estudo relacionadas a vida, saúde e/ou doença. A fisioterapia faz parte dessa ciência. Nesta coleção “Fisioterapia na Atenção à Saúde” trazemos como objetivo a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Os volumes abordarão de forma categorizada, interdisciplinar, através de demandas atuais de conhecimento, trabalhos, pesquisas, e revisões de literatura nas diversas áreas da fisioterapia.

A fisioterapia é a ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas.

Para que o fisioterapeuta possa realizar seu trabalho adequadamente é necessário a busca científica incessante e contínua, baseada em evidências prático/clínicas e revisões bibliográficas. Deste modo a obra “Fisioterapia na Atenção à Saúde” apresenta conhecimento fundamentado, com intuito de contribuir positivamente com a sociedade leiga e científica, através de oito artigos, que versam sobre vários perfis de pacientes, avaliações e tratamentos.

Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para a exposição e divulgação dos resultados científicos.

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
CARACTERÍSTICAS MOTORAS EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO DE LITERATURA	
Bruna Cristina Campos Pereira Beatriz Julia Pimenta Eloisa Araujo de Souza Lázara Raíssa Faria Oliveira Bianca Vieira Santos Maristela Lúcia Soares Campos Viviane Francisco dos Santos Jéssica dos Santos Fernandes Andressa Souza Rodrigues Bárbara Pires Corveloni Sarah Felipe Santos e Freitas Joana Darc Borges de Sousa Filha	
DOI 10.22533/at.ed.0952017081	
CAPÍTULO 2	7
ANÁLISE DA TAXA DE INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÃO DE INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL: CENÁRIO ATUAL	
Izabel Mendes de Souza Joana Darc Borges de Sousa Filha Amanda Oliveira da Silva Iara Macário Silverio Samira Lobo Lopes Nathália Rodrigues de Jesus Deivid Leôncio Gomes da Costa Oswaldo Luidi Fernandes Santos José Francisco Dias dos Anjos Matheus Ferreira Cardoso Isabela Coelho de Melo Laura Silva Assis Paniago	
DOI 10.22533/at.ed.0952017082	
CAPÍTULO 3	13
MICROCEFALIA NO ESTADO DA BAHIA (2015 A 2019): UMA ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA E VALORIZAÇÃO DA FISIOTERAPIA	
Carolayne Fernandes Prates Alana Maria Alves Costa Tarcísio Viana Cardoso Luma Lopes da Silva Juliane Silva Soares Gustavo Ferreira Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.0952017083	
CAPÍTULO 4	23
USUÁRIOS COM ALTO RISCO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: FATORES RELACIONADOS COM O ESTRESSE	
Karina Mary de Paiva Danúbia Hillesheim Luís Rafaeli Coutinho Rodrigo Vasconi Sáez Brown Patrícia Haas	
DOI 10.22533/at.ed.0952017084	

CAPÍTULO 5 33

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS FATORES DE RISCO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL PELO USO DE UM SOFTWARE ESTIMADOR DE RISCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Luís Rafaeli Coutinho
Hidelbrando Ferreira Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.0952017085

CAPÍTULO 6 46

ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTINUA EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Gabriele Miranda da Silva
Taiza de Maria Santos de Almeida
Adriana Cavalcanti de Macêdo Matos
Laís Rodrigues Moura
Fagner Neres Carvalho
Luana de Moraes Silva
Deuselina Ribeiro do Nascimento Neta
Thais Lopes Pacheco
Richele Jorrara de Oliveira Sales
Wilka da Conceição Sousa de Queiroz
Giovanna Patresse da Paz Soares Sousa
Jessica Maria Santos Dias

DOI 10.22533/at.ed.0952017086

CAPÍTULO 7 60

INFLUÊNCIA DO MÉTODO BOBATH EM UM PACIENTE PORTADOR DE SÍNDROME DE DOWN: ESTUDO DE CASO

Ana Paula Rodrigues Camargo
Alana Suzy de Matos Silva
Daiane Alves da Silva
Jéssica Venâncio Messias de Araújo
Raiane Cardoso Barreto

DOI 10.22533/at.ed.0952017087

CAPÍTULO 8 70

PILATES SOBRE RODAS: REPERCUSSÕES DA PRÁTICA NA SAÚDE FUNCIONAL DE CADEIRANTES APÓS LESÃO MEDULAR TRAUMÁTICA

Luciana Maria de Moraes Martins Soares
Emerson Belarmino de Freitas
Emille Rodrigues dos Santos
George Marques Fernandes da Silva
Glenda Yohana Maria do Nascimento Pereira de Araújo
Hugo Batista Ferreira
Jéssica Andressa de Oliveira Assunção
Marianna Costa Xavier
Maria Samyla Henrique da Silva
Maysa Pereira Alves
Mikeulangelon Estefano Mamede de Souza
Paula Thalita Arcanjo de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.0952017088

CAPÍTULO 9 80

DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA CRISE DE AUSÊNCIA DA INFÂNCIA ASSOCIADA AO TDAH – RELATO DE CASO

Mariana de Sousa Silva Oliveira

Mayra Juliane Firmino de Melo
Lorena Fernandes das Chagas Carvalho Simões
Karina Kely da Silva Nascimento
Mariana da Silva Andrade
Marcella Cabral de Oliveira
Mylca Lucyara Alves

DOI 10.22533/at.ed.0952017089

CAPÍTULO 10 94

**A EFICÁCIA DA UTILIZAÇÃO DA GAMETERAPIA NA MELHORA DA FUNCIONALIDADE EM DIFERENTES
DESORDENS NEUROLÓGICAS E BIOLÓGICAS**

Mariana dos Anjos Furtado de Sá
Paulo César Sales Pedroso
Lenise Ascensão Silva Nunes
Elis Maria Sardinha Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.09520170810

CAPÍTULO 11 98

**PLANEJAMENTO MOTOR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UM RELATO
DE EXPERIÊNCIA**

Celina Araújo Veras
Adriana Cavalcanti de Macêdo Matos
Josimeire dos Santos Vieira
Kátia Patrícia Soares Andrade
Lilene Camila de Sousa Eusébio
José Wennas Alves Bezerra
Huda Pereira Araújo
Débora Thalia Rodrigues Carvalho
Paulo Roberto Pereira Borges
Lilian Kelly Alves Limeira

DOI 10.22533/at.ed.09520170811

CAPÍTULO 12 105

**AValiação DOS ASPECTOS MOTORES E FUNCIONAIS APÓS COMPROMETIMENTO POR GUILLAIN-
BARRÉ: RELATO DE CASO**

Renata Borges Silva de Oliveira
Lara Oliveira Carrijo
Fabiana da Silva Barbosa
Lília Marques Vilela
Ana Paula Oliveira Borges

DOI 10.22533/at.ed.09520170812

CAPÍTULO 13 112

**EXERCÍCIO DE VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO COMO INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA
DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Adriana Biral de Jesus da Silva
Suzana Sgarbi Braga
Penha Valéria Lago da Gama
Ana Carolina Coelho de Oliveira
Juliana Pessanha de Freitas
Aline Reis Silva
Arlete Francisca dos Santos
Bruno Bessa Monteiro de Oliveira
Mariel Patricio de Oliveira Junior
Francisco José Salustiano da Silva

CAPÍTULO 14 127

FRAGILIDADE EM IDOSOS SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE

Luana Beatriz Almeida Souza
Isadora Prado de Araújo Vilela
Juliana Ventura Mesquita
Claudia Heloísa Santos Santana
Júlia Mansur Braga
Luciana Xavier Prado
Keila Marcia Ferreira de Macêdo
Juliana Alves Ferreira
Mariana de Assis Campos
Ana Lúcia Rezende Souza
Dionis de Castro Dutra Machado
Daisy de Araújo Vilela

DOI 10.22533/at.ed.09520170814

CAPÍTULO 15 136

INTERNAÇÕES POR QUEDAS, FRATURAS DE FEMUR E FRATURAS DE MEMBROS EM IDOSOS NO NORDESTE DO BRASIL

João Henrique Nunes de Miranda
Yolanda Rakele Alves Leandro Furtado
Angela Maria Ferreira de Moura
Juliana Alves de Medeiros
Andreia de Souza Melo Oliveira
Jéssica Gonçalves de Sousa
Alaíde Alves dos Santos
Washington Maciel da Silva Lucena
Hara Tallita Sales Dantas
Daniel dos Santos da Silva
Tainá Alves de Souza
Anna Thays Leal de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.09520170815

CAPÍTULO 16 147

INTERVENÇÃO DOMICILIAR PARA CUIDADORES DE IDOSOS: RELATO DE CASO

Rute dos Santos Sampaio
Larissa Chaves Pedreira
Nildete Pereira Gomes
Catarina Santos Araújo
Ana Keila Carvalho Vieira da Silva
Larissa de Melo Marques
Andrea Oliveira de Souza
Lélia Mendes Sobrinho de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.09520170816

CAPÍTULO 17 154

A EFETIVIDADE DA FISIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES CINÉTICO FUNCIONAIS CAUSADAS PELO PARKINSON

Ana Paula de Carvalho Souza
Amanda Virginia Teles Rocha

Bárbara Leite da Silva
Danyele Holanda da Silva
Denise Miranda Silva
Ellen de Souza Marciel
Ingred Rayana Martins Costa e Silva
Janaína de Moraes Silva
Maria Clara Pereira Paiva
Maria Marta Oliveira Ferreira de Sousa
Maria Yasmin da Conceição Chagas
Wilka da Conceição Sousa de Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.09520170817

CAPÍTULO 18 163

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES DEPENDENTES E SEU IMPACTO NAS AÇÕES DOMICILIARES DE CUIDADORAS IDOSAS

Nildete Pereira Gomes
Larissa Chaves Pedreira
Rute dos Santos Sampaio
Catarina Santos Araújo
Lélia Mendes Sobrinho de Oliveira
Andrea Oliveira de Souza
Elaine de Oliveira Souza Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.09520170818

CAPÍTULO 19 174

A UTILIZAÇÃO DO MINI EXAME DO ESTADO MENTAL COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO DO ESTADO MENTAL E COGNITIVO EM PACIENTES IDOSOS COM DEMÊNCIA

Taiza de Maria Santos de Almeida
Gabriele Miranda da Silva
Eric da Silva
Antonia Mariane de Sousa Pereira
Leticia de Deus da Silva Sales
Luana de Moraes Silva
Danyele Holanda da Silva
Edna Maria Chaves Silva
Jessica Maria Santos Dias
Maria Helenilda Brito Lima
Daniele Silva Ferreira
Vitória Silva Almeida

DOI 10.22533/at.ed.09520170819

CAPÍTULO 20 182

O IMPACTO DA REALIDADE VIRTUAL APLICADA A REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM PARKINSON

Ana Carine de Oliveira Melo Martinez
Karine Mayara Scienza
Ítala Maiara da Silva dos Anjos Chian
Alysson Rodrigues Pereira
Victor Almeida Cardoso de Oliveira Arnaut

DOI 10.22533/at.ed.09520170820

CAPÍTULO 21 194

ESTUDO COMPARATIVO DO EQUILÍBRIO, DOR E FUNCIONALIDADE NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

Diogo Pereira Cardoso de Sá
Alana Suzy de Matos Silva

Denis Marques Dantas de Góes
Lara Fabiane Nink Cardoso
Valeria de Jesus Amorim

DOI 10.22533/at.ed.09520170821

CAPÍTULO 22 206

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DO USO DO FNP NO TRABALHO DE EQUILÍBRIO E FORÇA EM IDOSOS

Patrícia Cardoso Magalhães Medeiros
Ana Clara Soares Leite
Graciele Gomes Damasceno
Shirley Pontes da Silva
Taiane Oliveira Pereira
Ana Paula da Silva Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.09520170822

CAPÍTULO 23 216

IMPORTÂNCIA DOS ESTÍMULOS COGNITIVOS EM IDOSOS

Crislaine Pereira da Silva
Fernanda Ferreira Maria
Raul Xisto Nogueira
Emerson de Oliveira Figueiredo
Jucinara Oliveira Guilhermina Paniago

DOI 10.22533/at.ed.09520170823

CAPÍTULO 24 219

ATIVIDADE FÍSICA COMO TERAPIA PARA ANTI PRIVAÇÃO DO SONO EM IDOSOS

Diogo Pereira Cardoso de Sá
Daiane Alves da Silva
Ana Beatriz Rodrigues Saldanha
Ana Caroline da Silva de Jesus
Jéssika de Souza Gobbi

DOI 10.22533/at.ed.09520170824

CAPÍTULO 25 230

A EFICÁCIA DO MÉTODO PILATES NA MELHORA DO EQUILÍBRIO E FLEXIBILIDADE DE IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Yasmim Caroline Borcem da Silva
Antonio Cardoso Neto
Emyly Monteiro Correa
Gabriel Coelho Fernandes
Geovanna Romana Matos Amaral Ferreira
João Pereira da Silva Neto
Ingrid Fernandes Silva e Silva
Jeysa da Conceição Batista dos Anjos
Lissa Oliveira Abreu
Maria Caroline Gama Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.09520170825

CAPÍTULO 26 237

O EFEITO DO MÉTODO PILATES NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Gabriel Coelho Fernandes
Antonio Cardoso Neto
Emyly Monteiro Correa
Geovanna Romana Matos Amaral Ferreira

João Pereira da Silva Neto
Ingrid Fernandes Silva e Silva
Jeysa da Conceição Batista dos Anjos
Lissa Oliveira Abreu
Maria Caroline Gama Ferraz
Yasmim Caroline Borcem da Silva

DOI 10.22533/at.ed.09520170826

CAPÍTULO 27 244

EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS COMO RECURSOS DE INCREMENTO E MANUTENÇÃO DA MOBILIDADE DO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Mikaelly Santos Miranda
Isabele Monise Ramalho Brandão
Aline Carla Araújo Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.09520170827

SOBRE A ORGANIZADORA..... 251

ÍNDICE REMISSIVO 252

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES DEPENDENTES E SEU IMPACTO NAS AÇÕES DOMICILIARES DE CUIDADORAS IDOSAS

Data de aceite: 03/08/2020

Data de submissão: 19/05/2020

Elaine de Oliveira Souza Fonseca

Universidade do Estado da Bahia

Guanambi - Bahia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3083-3209>

Nildete Pereira Gomes

Universidade Federal da Bahia

Lauro de Freitas-Bahia

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-1690-4122>

Larissa Chaves Pedreira

Universidade Federal da Bahia

Salvador-Bahia

ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8939-324X>

Rute dos Santos Sampaio

Universidade Federal da Bahia

Salvador-Bahia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3395-9029>

Catarina Santos Araújo

Universidade Federal da Bahia

Salvador-Bahia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9111-8917>

Lélia Mendes Sobrinho de Oliveira

Universidade Federal da Bahia.

Salvador-Bahia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8375-8826>

Andrea Oliveira de Souza

Universidade Federal da Bahia

Salvador-Bahia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8675-7087>

RESUMO: **Introdução:** As implicações do cuidado à pessoa dependente reflete diretamente no dia a dia de quem cuida, levando, por vezes, ao desgaste físico. Geralmente, os cuidadores familiares não são orientados para exercer o cuidado, precisando de um suporte. Neste sentido, é necessário saber a maneira mais adequada de manusear o familiar, a fim de não adquirir riscos ergonômicos e biológicos, deixando-o vulnerável ao adoecimento de ordem física. **Objetivo:** Conhecer o impacto do suporte domiciliar fisioterapêutico a pessoa dependente e os seus reflexos no cuidado diário realizado pelo familiar idoso. **Método:** Pesquisa qualitativa, realizada entre março e junho de 2017, com seis idosas cuidadoras de familiares dependentes de cuidados, cadastrados em um programa público de atenção domiciliar em Salvador, Bahia, Brasil. A coleta de dados foi realizada no domicílio, por meio de uma entrevista semiestruturada e analisada pelo método da Análise de Conteúdo. **Resultados:**

Após as condutas fisioterapêuticas a pessoa dependente houve melhora do seu quadro funcional e também no da sua cuidadora idosa, pois ao aumentar a mobilidade, flexibilidade corporal e reduzir a dor e rigidez articular por meio de exercícios terapêuticos, possibilitou superior desempenho no cuidado do familiar, nas atividades diárias, como banho no leito, trocas de fraldas, mudanças de decúbitos e transferências. **Conclusão:** O impacto do suporte do profissional de fisioterapia para pessoas dependentes foi positivo na melhora de sua funcionalidade, permitindo ainda relevante impacto no cuidador idoso nas ações do cuidado rotineiro, por meio de um melhor bem-estar, principalmente no aspecto físico, ao se permitir melhor manuseio ao familiar dependente.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidadores, Assistência domiciliar, Saúde do idoso, Fisioterapia.

PHYSIOTHERAPEUTIC INTERVENTION IN DEPENDENT PATIENTS AND ITS IMPACT ON HOME ACTIONS OF ELDERLY CAREGIVERS

ABSTRACT : Introduction: The implications of caring for the dependent person directly reflect on the day-to-day of those who care, sometimes leading to physical exhaustion. Generally, family caregivers are not oriented to exercise care, needing support. In this sense, it is necessary to know the most appropriate way to handle the family member, in order not to acquire ergonomic and biological risks, leaving them vulnerable to physical illness. **Objective:** To know the impact of home physicaltherapy support for dependent people and their impact on daily care provided by elderly family members. **Method:** Qualitative research, carried out between March and June 2017, with six elderly caregivers of relatives dependent on care, registered in a public home care program in Salvador, Bahia, Brazil. Data collection was performed at home, through a semi-structured interview and analyzed using the Content Analysis method. **Results:** After the physicaltherapy procedures, the dependent person had an improvement in his her functional status and also in that of his her elderly caregiver, because by increasing mobility, body flexibility and reducing joint pain and stiffness through therapeutic exercises, it enabled superior performance in the care of the patient. in daily activities, such as bed bathing, diaper changes, changes in decubitus and transfers. **Conclusion:** The impact of the support of the physiotherapy professional for dependent people was positive in improving their functionality, still allowing a relevant impact on the elderly caregiver in the actions of routine care, through better well-being, especially in the physical aspect, when allow better handling for the dependent family member.

KEYWORDS: Caregivers, Home care, Elderly health, Physiotherapy.

1 | INTRODUÇÃO

As repercussões do cuidado à pessoa dependente refletem diretamente no dia a dia de quem cuida. Desta forma, promove alterações na sua qualidade de vida, levando ao desgaste físico e emocional. Estudo acerca das funções exercidas pelos cuidadores, têm

demonstrado impactos negativos na área da saúde, levando a sobrecarga psicológica e física (YAVO; CAMPOS, 2016). A dinâmica do cuidado, exige muitas vezes, uma dedicação integral e exclusiva, acarretando em afastamento do meio social, a exemplo do próprio lazer (ALMEIDA et al, 2018).

Define-se como cuidador, o indivíduo que presta cuidados de forma direta, contínua e regular a quem precisa, podendo ser familiar, informal ou formal (BRASIL, 2012). Os cuidadores familiares são, na maioria das vezes, mulheres (cônjuges ou filhas), com idade que varia entre 50 a 70 anos, com baixa condição socioeconômica (JESUS; ORLANDI; ZAZZETTA, 2018). Por se tratar de pessoas de meia idade a idosas, exercendo o cuidado, a atenção deve ser redobrada, pois apresentam ou estão em processo de alterações provocadas pelo envelhecimento que, somadas a sobrecarga do cuidado, podem desencadear em adoecimentos de ordem física (RAMÍREZ-PEREIRA et al, 2018; FLESCHE et al, 2020).

Muitas vezes, o cuidador se encontra desprovido de suporte adequado para enfrentar uma nova situação, principalmente no âmbito domiciliar, deixando-o vulnerável ao adoecimento físico. Além disso, são expostos a exercerem uma função sem qualquer preparo prévio e adequado, levando-o a manipular a pessoa dependente incorretamente, favorecendo a riscos ergonômicos e físicos, e limitando o seu cuidado (SILVA; BOERY, 2017).

Estudo nacional revela que cuidadores gostariam de expor suas dúvidas e angústias, dessa forma seria possível a elaboração de ações mais eficazes e com menos sofrimento físico. Nesse sentido, o profissional de fisioterapia no âmbito domiciliar, pode atuar diretamente na diminuição de riscos de ordem biológica e ergonômica, diminuindo assim a sobrecarga do cuidado (SOUZA et al, 2015). Isso também poderia ser feito em cenário hospitalar, já treinando o cuidador para um cuidado seguro em domicílio.

Tendo em vista a falta de preparo e os riscos que o cuidador está exposto, bem como a necessidade de ajuda do profissional de saúde para que este possa se proteger de agravos, o objetivo deste estudo é conhecer o impacto do suporte domiciliar fisioterapêutico a pessoa dependente e os seus reflexos no cuidado diário realizado pelo familiar idoso.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada entre março e junho de 2017, com idosas cuidadoras de familiares dependentes cadastradas em uma das bases de um programa de atenção domiciliar em Salvador, Bahia, Brasil. Este programa é indicado para indivíduos com dificuldades temporárias ou definitivas que apresentam limitações para chegar a uma unidade de saúde (BRASIL, 2012). Cada base conta com o suporte de uma equipe multiprofissional, constituída por médicos, enfermeira, fisioterapeuta, dentre

outros profissionais (BRASIL, 2016).

Por se tratar de participantes mulheres, seguindo o perfil de cuidadores relatado na literatura (BRIGOLA, 2017; ALMEIDA, 2018; GOMES, 2019), essas pessoas serão abordadas, a partir de agora, no sexo feminino. Para o estudo, foram incluídos cuidadores com idade a partir de 60 anos, e que prestasse cuidados ao seu familiar dependente no domicílio.

Inicialmente, foram consultados os prontuários das pessoas cadastradas na base lócus, incluindo-se aqueles cujos cuidadores tivessem 60 anos ou mais. Contudo, em apenas um dos 53 prontuários consultados, tinha o registro do cuidador com idade igual ou maior a 60 anos. Assim, foi realizada nova consulta, nos prontuários, com o intuito de localizar idosos como membro da família. Foram encontradas dez situações. A partir daí, foi realizado um contato telefônico com estas pessoas, com o objetivo de identificar se elas exerciam o cuidado ao familiar dependente, e se tinham interesse de conhecer e participar da pesquisa. Destas, apenas seis aceitaram participar e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido.

A coleta dos dados ocorreu no domicílio das cuidadoras por meio de uma entrevista semiestruturada, que acomodava questões quanto a caracterização sociodemográfica e do processo de cuidado dos cuidadores e a questão norteadora: conte para mim como são ofertados os cuidados de fisioterapia ao seu familiar dependente; me fale como você percebe a sua saúde após as condutas fisioterapêuticas ao seu familiar.

De maneira a garantir o anonimato, as entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra sendo os participantes identificados por nomes de flores. Os dados foram analisados pelo método da Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016). Neste momento selecionou-se o material a ser analisado, realizou-se a leitura exaustiva dos resultados, já identificando os dados que apresentavam similaridades e agrupando-os, iniciando a categorização conforme as ideias centrais.

Por fim, ocorreu a interpretação dos achados, dando nomes as categorias: Impacto positivo da fisioterapia para funcionalidade da pessoa dependente de cuidados; Impacto positivo da fisioterapia para as ações do cuidado domiciliar realizado por familiar idoso. As categorias foram discutidas e corroboradas com pesquisas atuais, nacionais e internacionais.

A pesquisa encontra-se vinculada ao projeto matriz: “Idosos cuidadores no cuidado ao outro em domicílio: intervindo na sobrecarga do cuidado”, devidamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, sob o número de CAAE: 60174216.3.1001.5531.

3 | RESULTADOS

Participaram do estudo seis idosas cuidadoras, com idade entre 60 a 79 anos, que realizavam os cuidados sete dias da semana aos familiares, dependentes. Quatro delas contavam com o apoio de outros familiares, três de cuidadoras formais e três de empregadas domésticas que ajudavam nas tarefas do lar. Apenas cinco das cuidadoras relataram possuir o suporte do profissional de fisioterapia, realizando atendimento domiciliar à pessoa dependente de cuidados, como demonstra o Quadro 1.

CODINOME	GIRASSOL	JASMIM	MARGARIDA	ORQUÍDEA	ROSA	TULIPA
IDADE	73 anos	72 anos	79 anos	63 anos	63 anos	60 anos
SEXO	Feminino	Feminino	Feminino	Feminino	Feminino	Feminino
TEMPO DE CUIDADO	7 dia/semana	7 dia/semana	7 dia/semana	7 dia/semana	7 dia/semana	7 dia/semana
SUPORTE FAMILIAR	Não	Não	Filha	Irmã, sobrinho	Irmã	Esposo
SUPORTE DE CUIDADORA	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim
SUPORTE DE EMPREGADA	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Não
SUPORTE DO FISIOTERAPEUTA	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim

Quadro 1: Caracterização sociodemográfica e do processo de cuidado de idosas cuidadoras de familiares dependentes. Salvador, Bahia, 2017.

Fonte: Elaboração própria, 2017.

Para dar visibilidade a natureza do cuidado prestado pelas idosas cuidadoras, elaborou-se um quadro apresentando as condições de saúde e o quadro clínico do familiar dependente (Quadro 2).

CUIDADORA	SÍNTESE
Margarida (79 anos)	Cuidadora do neto de 19 anos. O neto, lúcido e colaborativo, diagnóstico de trauma raquimedular (TRM) em região tóraco-lombar a nível das vértebras T12-L1 por projétil de arma de fogo (PAF); cadeirante, com dependência parcial; realiza diversas AVDs.
Girassol (73 anos)	Cuidadora do filho de 49 anos. O filho, alerta e comunicativo, diagnóstico de TRM em cervical por PAF; cursa com tetraplegia e espasticidade; restrito ao leito com dependência total.
Jasmim (72 anos)	Cuidadora da mãe de 98 anos. A mãe, não contactante, diagnóstico de Parkinson; cursa com gonartrose bilateral e deformidades, lesão por pressão em região sacra, trocanteres e calcâneos; restrita ao leito, com dependência total.
Orquídea (63 anos)	Cuidadora da mãe de 91 anos. A mãe, não contactante, diagnóstico de doença de Alzheimer; restrita ao leito, com dependência total.
Rosa (63 anos)	Cuidadora do filho de 31 anos. O filho, não contactante, diagnóstico de traumatismo crânio encefálico grave; traqueostomizado; restrito ao leito, com dependência total.
Tulipa (60 anos)	Cuidadora da mãe de 86 anos. A mãe, não contactante, diagnóstico de acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico, HAS e lesão úlcera por pressão em região sacra; cursa com seqüela de hemiplegia à direita; restrita ao leito, com dependência total.

Quadro 02: Síntese da história do familiar dependente. Salvador, Bahia, 2017.

Fonte: Elaboração própria, 2017.

Impacto positivo da fisioterapia para saúde e qualidade de vida do familiar dependente de cuidados

Por meio dos depoimentos das cuidadoras foi possível evidenciar que a atuação do fisioterapeuta na manutenção e reabilitação do familiar dependente no domicílio, revelou-se positiva para a saúde do familiar dependente de cuidados.

[...] ele é acompanhado também por uma fisioterapeuta. [...] ela tira ele da cama e põe no tatame para trabalhar melhor, faz exercícios na bola suíça, coloca a tala na mão, levanta ele para ficar em pé e depois o deixa sentado na cadeira por um período. (Rosa, 63 anos, cuidadora de filho de 31 anos)

Ele fazia fisioterapia duas vezes por semana e, quando a fisioterapeuta não vinha, ele fazia os exercícios que ela o ensinou. A fisioterapia é muito importante nesses casos, porque ele recuperou alguns movimentos que havia perdido. Hoje, mesmo paraplégico, ele já faz tudo sozinho: até a cama dele é ele quem forra, estica o lençol de um lado, puxa do outro lado; ele sozinho já passa da cama para a cadeira de rodas ou de banho. Ele já está bem melhor! (Margarida, 79 anos, cuidadora de neto de 19 anos)

[...] tem um fisioterapeuta, muito bom, que vem uma vez por semana, mexe e puxa pescoço, braços e pernas, mexe nele todo, coloca sentado na cama. A fisioterapia é muito importante, ajuda muito! [...] sem falar que a dor dele diminuiu. (Girassol, 73 anos, cuidadora de filho de 49 anos)

A fisioterapia é feita por duas profissionais. [...] como ela não tem movimento, a fisioterapeuta mexe no braço, na perna, no pescoço, observa se a deglutição e a salivação estão funcionando. (Jasmim, 72 anos, cuidadora de mãe de 98 anos)

Ela fazia fisioterapia porque ela não engolia direito. [...] A fisioterapeuta movimentava os braços, as pernas. Fazia exercícios respiratórios com manobras no peito e nas costas, depois da fisioterapia, ela conseguia soltar bastante secreção e respirava melhor. (Tulipa, 60 anos, cuidadora de mãe de 86 anos)

Impacto positivo da fisioterapia para saúde e qualidade de vida da idosa cuidadora

Nas falas, foi possível evidenciar que a atuação do fisioterapeuta no cuidado ao familiar dependente no domicílio contribuiu para a saúde física e emocional da cuidadora.

[...] eu ajudo a fisioterapeuta em tudo, por ele ser grande e pesado, não têm condições dela fazer sozinha. Eu gosto de participar de tudo para ver a evolução dele, até das sessões de fisioterapeuta. (Rosa, 63 anos, cuidadora de filho de 31 anos)

Depois das sessões de fisioterapia ele foi se desenvolvendo e já está bem melhor. A fisioterapia ajudou ele a ser independente, agora só cozinheiro para ele. (Margarida, 79 anos, cuidadora de neto de 19 anos)

Ele era travado e agora está mais mole. [...] melhorou até para eu dar o banho, posso manusear ele melhor (Girassol, 73 anos, cuidadora de filho de 49 anos)

Eu assisto todo atendimento até o fim e percebo que ela está melhor. (Jasmim, 72 anos, cuidadora de mãe de 98 anos)

[...] ela sempre melhorava depois da fisioterapia, até eu me sentia melhor. (Tulipa, 60 anos, cuidadora de mãe de 86 anos)

4 | DISCUSSÃO

O estudo observou que após as intervenções fisioterapêuticas ocorreu uma melhora do quadro funcional do familiar com dependência, a exemplo do aumento da mobilidade, flexibilidade corporal e redução da dor e da rigidez articular.

Desta forma, a cinesioterapia se revela enquanto uma das principais ferramentas utilizada pelo fisioterapeuta, que visa a funcionalidade, tendo como resultados a melhora do condicionamento físico, alinhamento postural, redução de incapacidades, relaxamento, alívio de dor e melhora da qualidade de vida (BERTOLINI; ZIROLDO, 2015). Estudo randomizado realizado em São Paulo evidenciou a importância dessa terapêutica para a redução da dor de indivíduos com osteoartrite de joelho, promovendo assim, maior autonomia nas atividades e disponibilidade de se exercitarem (OLIVEIRA; VATRI; ALFIERI, 2016).

A melhora do quadro funcional da pessoa cuidada permite que o cuidador desempenhe melhor suas atividades de cuidados diários, a exemplo do banho no leito, trocas de fraldas, mudanças de decúbitos e transferências. No referido estudo, as cuidadoras, tiveram menos sobrecarga física, uma vez que o familiar se encontrava com melhora da mobilidade por conta dos atendimentos de fisioterapia no próprio domicílio.

Pesquisa realizada com 50 cuidadores, sendo a maioria mulheres, concluiu que quanto maior a dependência física e cognitiva dos familiares dependentes, maior será a sobrecarga de cuidado do cuidador (CARVALHO; NERI, 2019).

Em contrapartida, um estudo com cuidadores de pacientes pós acidente vascular encefálico (AVE), revelou, que não houve correlação significativa entre a sobrecarga física do cuidador e o nível de dependência funcional da pessoa cuidada. Entretanto, pontuou que o acúmulo de atividades de cuidados diários devido às alterações funcionais das pessoas dependentes, levaria ao aumento da tensão geral do cuidador e, conseqüentemente, sobrecarga física (ARAÚJO et al, 2016).

Neste contexto, o aumento da sobrecarga física pode ser influenciada também pelo cuidado a longo prazo e a própria falta de informações. Estudo revelou resultados significativos nos domínios da saúde física e qualidade de vida, de cuidadores, e melhorias foram apontadas pela combinação da abordagem educacional e intervenção ergonômica. O processo educacional, inclusive, foi pontuado como fator essencial para a motivação dos cuidadores, desenvolvimento de suas habilidades, aumento da responsabilidade e melhora da qualidade de vida (MOREIRA et al, 2018).

Ressalta-se que o fisioterapeuta encontra-se apto a atuar em ergonomia, podendo realizar avaliação física e cinésio-funcional, bem como organizar rodízios de tarefas, com fins na qualidade de vida (COFFITO, 2011), além do próprio conhecimento anatômico, fisiológico e biomecânico do corpo humano, desta forma pode contribuir ativamente para saúde do cuidador.

Além da atuação da fisioterapia motora, em alguns casos, é fundamental que ocorra a intervenção respiratória que visa a prevenção e tratamento das doenças no aparelho respiratório. Deste modo, observou-se em falas das idosas cuidadoras que após as manobras realizadas pelo fisioterapeuta houve melhora no conforto respiratório do familiar dependente, pois além de eliminar secreção, respirava melhor, ajudando não somente o paciente, mas a família, no sentido de tranquilizá-la. Estudo realizado com fisioterapeutas que atuam em um programa público de assistência domiciliar, relatou que estes utilizavam como técnicas os exercícios respiratórios, manobras de higiene brônquica e reexpansão pulmonar, melhorando o quadro e a qualidade de vida dos pacientes (SOUSA; RIBEIRO; RIBEIRO, 2018).

Nessa perspectiva, o fato do familiar respirar melhor, ocasiona uma sensação de alívio para o cuidador, uma vez que tendem a somatizar os sentimentos vivenciados e estes, por vezes, refletem em dor física (GOMES et al, 2019). Essa somatização estar diretamente relacionada ao maior nível de sobrecarga do cuidador, bem como a falta de apoio social (DELALIBERA; BARBOSA; LEAL, 2018).

Importante salientar, que as cuidadoras referiram sentir-se melhor tanto no aspecto físico como emocional, após cada sessão realizada pelo fisioterapeuta à pessoa dependente, pois percebiam a melhora e o bem-estar do seu familiar. Pesquisa

permitiu observar que o profissional de fisioterapia vai além das aplicações de técnicas, perpassando por ensinamentos e orientações tanto para o familiar dependente como para o cuidador, de maneira a deixá-lo mais preparado a realizar as práticas de cuidados no domicílio. Estudo transversal realizado no Ceará revelou que o vínculo entre cuidador e fisioterapeuta facilitou a adesão e condutas que envolvem o cuidado domiciliar, a exemplo das mudanças de decúbito e posicionamentos, impactando diretamente na saúde do cuidador e recuperação do familiar (GOMES; BEZERRA, 2016).

Na fala da cuidadora (Rosa), por exemplo, observa-se que a mesma referiu estar presente em tudo relacionado ao filho, e cita as sessões de fisioterapia. Essa atitude protetiva da cuidadora pode estar relacionada a sensação de responsabilidade e dever com seu familiar, fazendo com que considere o cuidado com uma obrigação moral (LÓPEZ-MARTÍNEZ; FRÍAS-OSUNA; DEL-PINO-CASADO, 2019), dedicando-se integralmente ao cuidado. Pesquisas sinalizam que os cuidadores gastam mais tempo realizando atividades obrigatórias de cuidado, priorizando o cuidado ao familiar e esquecendo de si (CARVALHO; NERI, 2019; GOMES et al, 2019). Assim, a fisioterapia revela-se enquanto importante para a saúde e qualidade de vida da pessoa dependente, assim como para o seu cuidador.

Diante ao exposto, surge a necessidade de pensar e efetivar ações que permitam orientar e qualificar o trabalho do cuidador, de maneira a reduzir a sobrecarga das tarefas de cuidar. O despreparo do cuidador pode influenciar em sobrecarga física e psicológica, somado-se ainda sentimentos como medo e insegurança. Nesse sentido, é necessário pensar em estratégias de apoio formal ou informal aos cuidadores (ARAÚJO et al, 2016). Estudo sinaliza para a oferta de apoios formais favorecendo a redução de sobrecarga, seja ela pela prática de habilidades, organização do tempo para o cuidado, inclusão de atividades de lazer, entre outras, sendo todas focadas no bem-estar do cuidador (CARVALHO; NERI, 2019).

5 | CONCLUSÃO

O estudo permitiu observar que as idosas cuidadoras que contam com o suporte do profissional de fisioterapia, aos seus familiares dependentes, apresentam um melhor cuidado domiciliar permitindo mais bem-estar, principalmente no aspecto físico, pelas manobras mais facilitadas realizadas a pessoa dependente, a qual apresentaram melhor funcionalidade, por meio do suporte fisioterapêutico, uma vez que reduziu a dor e melhorou a mobilidade, facilitando a assistência prestada.

O estudo apresentou como limitação ser realizado em apenas uma única base do programa público de atenção domiciliar, o que não diminui a qualidade do mesmo. Desta forma, acredita-se que seja necessário a atuação do profissional de fisioterapia em todos

os espaços da saúde. Este, fortalecerá o trabalho em equipe, a redução da sobrecarga do cuidador e uma melhor qualidade de vida ao familiar dependente, gerando assim, menos custos para o sistema público de saúde.

Espera-se que os achados possam contribuir para o direcionamento de ações com a equipe de saúde, além da construção de novas pesquisas científicas que dissemine a informação de cuidado adequado às pessoas com dependência e seus familiares cuidadores.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L.P.B. *et al.* **Características sociais e demográficas de idosos cuidadores e motivos para cuidar da pessoa idosa em domicílio.** Rev. Min. Enferm. Salvador, v.22 e-1074, Feb 2018.

ARAÚJO, J.B. *et al.* **Sobrecarga de cuidadores familiares e independência funcional de pacientes pós-acidente vascular encefálico.** Rev. Ciênc. Méd. Campinas, v. 25, n.3, p. 107-113, set./dez., 2016.

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo.* Tradução: Luís Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BERTOLINI S.M.M.G.; ZIROLDO M.L. **Comparison between kinesiotherapy and back school in the treatment of low back pain in older adults.** Rev Rene. V.16, n.5, p.699-704, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de atenção domiciliar.** v. 1. Brasília, Ministério da Saúde, 2012. (2 volumes).

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 825 de 25 de abril de 2016: **Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas.** Brasília: Ministério da Saúde; 2016.

BRIGOLA, A. G. *et al.* **Perfil de saúde de cuidadores familiares de idosos e sua relação com variáveis do cuidado: um estudo no contexto rural.** Rev. bras. geriatr. gerontol., Rio de Janeiro , v. 20, n. 3, p. 409-420, May 2017.

CARVALHO, E. B.; NERI, A. L. **Padrões de uso do tempo em cuidadores familiares de idosos com demências.** Rev. bras. geriatr. gerontol., Rio de Janeiro , v. 22, n. 1, e180143, 2019.

COFFITO - CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. **Resolução nº 403 de 18/08/2011:** Disciplina a Especialidade Profissional de Fisioterapia do Trabalho. Disponível em: <<http://www.coffito.gov.br/nsite/?s=resolu%C3%A7%C3%A3o+403>> Acesso em: 23 nov. 2017.

DELALIBERA, M.; BARBOSA, A.; LEAL, I. **Circunstâncias e consequências do tratamento: caracterização do tratamento familiar em cuidados paliativos.** Ciênc. saúde coletiva , Rio de Janeiro, v. 23, n. 4, p. 1105-1117, abril de 2018.

FLESCH, L. D. *et al.* **Idosos que cuidam de idosos: dupla vulnerabilidade e qualidade de vida.** Paidéia (Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, v. 30, e3003, 2020.

GOMES H.C; Bezerra M.I.C. **A percepção do cuidador sobre a atuação do fisioterapeuta no atendimento domiciliar de pacientes acamados.** Rev Fisioter S Fun. Fortaleza, v. 5, n. 2, p. 23-32. Ago-Dez 2016.

GOMES, N. P. *et al.* **Consequências do cuidado para a saúde de idosas cuidadoras de familiares dependentes.** Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 53, e03446, 2019.

JESUS, I. Thaís M.; ORLANDI, A. A. S.; ZAZZETTA, M. S. **Sobrecarga, perfil e cuidado: cuidadores de idosos em vulnerabilidade social.** Rev. bras. geriatr. gerontol., Rio de Janeiro , v. 21, n. 2, p. 194-204, Apr. 2018.

LÓPEZ-MARTÍNEZ, C.; FRÍAS-OSUNA, A.; DEL-PINO-CASADO, R. **Sentido de coherencia y sobrecarga subjetiva, ansiedad y depresión en personas cuidadoras de familiares mayores.** Gac Sanit. v.33, n. 2 p.185–190, 2019.

MOREIRA, K.L.A.F *et al.* **Effectiveness of two home ergonomic programs in reducing pain and enhancing quality of life in informal caregivers of post-stroke patients: A pilot randomized controlled clinical trial.** Disability and Health Journal. V. 11, n. 3, jul 2018.

OLIVEIRA, N.C.; VATRI S.; AIFIERI, F.M. **Comparação dos efeitos de exercícios resistidos versus cinesioterapia na osteoartrite de joelho.** Acta Fisiatr. São Paulo, v.23, n. 1, 2016.

RAMIREZ-PEREIRA, Mirliana *et al.* **Mayores cuidando mayores: sus percepciones desde una mirada integral.** Enfermería (Montevideo), Montevideo, v. 7, n. 2, p. 83-108, dic. 2018.

SILVA, J. K.; BOERY, R. N. S. O. **O significado de tratar uma pessoa idosa dependente após acidente vascular cerebral.** Av. enferm., Bogotá, v. 35, n. 2, p. 208-218, agosto de 2017.

SOUSA, M.S.S; RIBEIRO, M.D.A; RIBEIRO, M.D.A. **Atuação do fisioterapeuta no programa melhor em casa.** Rev Pesq Saúde, v.19, n.1, p: 24-28, jan-abr, 2018.

SOUZA, L. R. de *et al.* **Sobrecarga no cuidado, estresse e impacto na qualidade de vida de cuidadores domiciliares assistidos na atenção básica.** Cad. saúde colet., Rio de Janeiro , v. 23, n. 2, p. 140-149, June 2015.

YAVO, I. S.; CAMPOS, E. M. P. **Cuidador e cuidado: o sujeito e suas relações no contexto da assistência domiciliar.** Psicol. teor. prat., São Paulo , v. 18, n. 1, p. 20-32, abr. 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Assistência domiciliar 164, 170, 173

Atenção primária à saúde 23, 25, 34, 131

Atividade física 23, 26, 27, 28, 30, 32, 35, 36, 37, 92, 101, 178, 179, 195, 196, 197, 200, 201, 203, 204, 205, 214, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 232, 239, 242, 243, 244, 246, 248, 249, 250, 251

Autismo 2, 4, 5, 6, 8, 47, 48, 53, 55, 59, 98, 99, 100, 102, 103, 104

Autismo infantil 2, 59

Avaliação 3, 5, 6, 33, 35, 37, 47, 51, 53, 61, 64, 68, 71, 73, 77, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 91, 96, 98, 99, 100, 101, 103, 105, 106, 108, 109, 128, 130, 133, 134, 135, 142, 146, 148, 158, 159, 160, 170, 174, 175, 176, 177, 180, 181, 189, 195, 196, 197, 199, 201, 203, 204, 212, 213, 214, 219, 223, 226, 228, 229, 234, 236, 241, 242, 243, 251

AVC 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 44, 150, 151

C

Classificação internacional de funcionalidade 127, 128, 130, 131, 135, 204

Cognição 19, 130, 155, 158, 160, 162, 175, 178, 179, 180, 190, 216, 217, 237, 238

Coordenação motora 2, 3, 4, 5, 6, 19, 60, 62, 87, 95, 97, 99, 102, 103, 105, 106, 108, 109, 209, 242

Crianças 2, 4, 5, 6, 9, 11, 12, 14, 15, 17, 20, 21, 22, 47, 48, 52, 53, 54, 55, 58, 60, 66, 67, 68, 69, 80, 82, 87, 89, 91, 92, 93, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 197

Cuidador 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 164, 165, 166, 169, 170, 171, 172, 173

D

Demência 36, 37, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 185, 216, 218

Desempenho sensório-motor 2

Desenvolvimento neuropsicomotor 18, 21, 62, 63, 68, 80, 81, 87, 90, 99, 101, 102, 103

Doença de Parkinson 112, 113, 115, 119, 122, 124, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 182, 183, 189, 193

Dor 11, 74, 75, 79, 107, 110, 147, 148, 150, 151, 152, 164, 168, 169, 170, 171, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 222, 224, 227, 234, 236, 237, 242, 243

E

Epidemiologia 14, 20, 22, 33, 35, 135

Epilepsia 8, 18, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 91, 92, 93

Equilíbrio 2, 3, 4, 5, 8, 19, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 61, 62, 67, 68, 71, 73, 75, 77, 87, 88, 94, 95, 96,

97, 99, 102, 105, 107, 108, 109, 113, 116, 121, 123, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 242, 244, 245, 246, 247, 249

Estimulação precoce 15, 18, 21, 22, 61, 62, 68, 69, 103

Estimulação transcraniana 46, 47, 48, 50, 56, 58

Estresse 12, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 36, 37, 103, 149, 153, 173, 185, 196, 221, 229, 249

Exercício 36, 71, 112, 113, 117, 122, 123, 152, 190, 192, 201, 234, 241, 242, 243, 245, 251

Exercício de vibração de corpo inteiro 112, 113, 117, 122

Exercício terapêutico 245

F

Fatores de risco 24, 25, 26, 30, 33, 34, 35, 36, 44, 93, 114, 208, 250

Fisioterapia 2, 2, 3, 4, 5, 11, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 60, 63, 67, 68, 69, 71, 72, 74, 75, 77, 78, 79, 84, 94, 96, 99, 101, 103, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 113, 116, 121, 123, 124, 134, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 182, 187, 192, 193, 213, 214, 216, 217, 228, 236, 243, 246, 250, 251

Flexibilidade 72, 76, 95, 151, 164, 169, 208, 209, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 242, 243, 244, 245, 249

Fragilidade 89, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 250

Fraturas 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 185, 208, 209, 247

Funcionalidade 15, 19, 56, 58, 61, 62, 68, 71, 73, 77, 78, 94, 108, 110, 116, 127, 128, 130, 131, 135, 144, 155, 156, 164, 166, 169, 171, 194, 195, 196, 197, 201, 202, 204, 224, 227, 242

H

Hospitalização 8, 129, 137, 208, 246

I

Idoso 128, 129, 130, 132, 134, 135, 137, 138, 141, 142, 147, 148, 150, 151, 152, 163, 164, 165, 166, 176, 195, 196, 197, 200, 201, 203, 204, 212, 213, 219, 220, 224, 229, 232, 235, 236, 239, 242, 244, 245, 246, 247, 249, 250

Incapacidade 8, 24, 34, 70, 110, 113, 116, 127, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 196, 197, 204, 239

Infantil 2, 18, 19, 59, 81, 83, 86, 90, 99, 100

L

Limitação 30, 56, 58, 110, 123, 161, 171, 200, 202, 224, 245, 248

M

Microcefalia 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22

Mini exame do estado mental 174, 175, 177, 178, 180

Mobilidade 68, 76, 113, 116, 156, 157, 159, 164, 169, 171, 182, 191, 197, 203, 208, 212, 232, 236, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 249

Morbidade 8, 9, 24, 239

Movimento 8, 19, 53, 62, 63, 64, 67, 68, 71, 76, 77, 78, 95, 105, 108, 109, 110, 116, 118, 124, 142, 146, 156, 157, 161, 168, 182, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 208, 209, 213, 214, 216, 217, 230, 237, 239, 247

N

Neuromodulação 47, 59

P

Paraplegia 71, 72, 73, 75, 79

Parkinson 74, 76, 79, 112, 113, 114, 115, 119, 122, 124, 125, 126, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 182, 183, 184, 185, 187, 189, 190, 193

Pilates 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 194, 195, 197, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243

Plataforma vibratória 113, 117, 118, 121, 122

Prevenção 13, 14, 15, 18, 19, 20, 23, 25, 30, 33, 34, 44, 75, 76, 107, 145, 151, 170, 175, 180, 201, 203, 209, 211, 214, 243, 244, 246, 248

Q

Qualidade de vida 3, 14, 15, 20, 30, 44, 61, 67, 68, 77, 79, 80, 82, 90, 95, 96, 103, 105, 106, 110, 114, 116, 125, 135, 144, 149, 151, 153, 155, 156, 158, 159, 161, 162, 164, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 180, 182, 184, 189, 192, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 208, 209, 211, 219, 220, 221, 226, 227, 228, 229, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 246, 250, 251

Quedas 113, 116, 129, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 155, 158, 159, 160, 185, 190, 196, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 231, 232, 235, 236, 238, 244, 246

R

Reabilitação 13, 14, 15, 18, 24, 59, 68, 69, 71, 72, 76, 78, 79, 94, 100, 101, 104, 105, 107, 108, 111, 117, 121, 161, 162, 168, 182, 183, 184, 187, 188, 189, 193, 206, 207, 210, 246, 248, 251

Realidade virtual 95, 117, 155, 157, 158, 160, 161, 162, 182, 183, 184, 187, 188, 189, 190, 192,

Regressão logística 33, 35, 36, 39

S

Saúde 2, 4, 2, 5, 12, 13, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 44, 45, 50, 55, 68, 69, 70, 71, 72, 76, 79, 90, 91, 92, 93, 96, 97, 103, 104, 111, 114, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 158, 161, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 178, 179, 180, 182, 183, 185, 189, 192, 195, 196, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 208, 209, 210, 213, 216, 218, 220, 221, 222, 224, 225, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 235, 236, 239, 240, 242, 243, 244, 246, 250, 251

Saúde do idoso 129, 134, 138, 164, 203, 244, 246

Síndrome de Down 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 94, 95, 97

Síndrome de Guillain-Barré 106, 107, 111

Sono 36, 37, 38, 40, 41, 42, 47, 83, 84, 116, 185, 219, 220, 221, 222, 223, 226, 227, 228, 229

T

TDAH 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 91, 92, 93

Tetraplegia 71, 73, 76

Transtorno autístico 2

Transtorno do espectro autista 1, 2, 3, 4, 5, 46, 48, 59, 87, 98, 99, 101, 103

Transtornos do desenvolvimento infantil 99

V

Vídeo game 183, 184, 189

Z

Zika vírus 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22

Fisioterapia na Atenção à Saúde 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Fisioterapia na Atenção à Saúde 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 